



**INSTITUTO FEDERAL**

Rio de Janeiro  
Campus Pinheiral

## ATA DA REUNIÃO GERAL DO CAMPUS PINHEIRAL

**Presidente: Lívia Puello de Barros Gil**

**Data: 12/04/2023**

**Nº: 02/2023**

Às treze horas e dez minutos do dia doze de abril de dois mil e vinte três, no Auditório do Campus Pinheiral, realizou-se a Reunião Geral convocada pela Direção-Geral do Campus, em que estiveram presentes a Diretora-Geral, professora Lívia Puello de Barros Gil, e os servidores assinantes da lista de presença em anexo. Lívia deu boas-vindas, agradeceu a presença de todos e todas e abriu a reunião com o primeiro ponto de pauta. **1) INFORMES GERAIS:** Fala sobre o uso do ar-condicionado, pois as salas têm ficado com os aparelhos ligados após as aulas. Pedes aos professores que fiquem atentos e desliguem os aparelhos. Apresenta os sábados letivos do mês de abril, no dia 15 acontecerá uma atividade temática interdisciplinar para as turmas do Curso Técnico em Agroindústria, intitulada "Ouvir, fazer e comer: alimentos, cultura e africanidade". No dia 29 estavam programados os "Jogos Intercampi do IFRJ" que foram adiados para o dia 20/05. Informa que nos sábados letivos o desjejum será servido no horário do intervalo, das 9h30min às 10h. Parabeniza os professores pela participação na Jornada Jovens Talentos que ocorreu no campus Volta Redonda e destaca o projeto de pesquisa "Efeito das diferentes densidades de alojamento no desempenho de coelhos em crescimento", sob a orientação da professora Dayse, eleito o melhor trabalho da XX Jornada Científica Jovens Talentos. Lívia fala sobre a violência nas escolas, que na reunião do Colégio de Dirigentes no dia 10/04 (segunda-feira), foi criado um comitê para ser discutir e adotar algumas medidas institucionais que podem orientar todos os Campi. Ressalta que uma das maiores preocupações do nosso Campus é o acesso, temos mais de uma entrada principal e os alunos ainda pulam cercas ou encontram outras formas de entrar no campus. A equipe diretiva tem discutido sobre isso com os alunos, pois a forma que eles usam para entrar no campus também influencia e facilita a entrada de outras pessoas. Agora temos que ter um cuidado e um controle ainda maior. Solicitamos aos vigilantes a intensificação do controle de acesso com a coleta de mais informações dos visitantes e em diálogo com as autoridades municipais a patrulha escolar para ronda no Campus. O uniforme é importante para identificarmos os alunos, mas neste momento não temos recurso para a aquisição deles. Essa compra foi planejada e assim que possível será realizada, a partir daí o uso do uniforme poderá ser obrigatório aos alunos do Ensino Técnico Integrado. Os crachás também deverão ser de uso obrigatório a todos os alunos, pois os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação não recebem uniforme. Estas medidas precisam ser tomadas a fim de reforçar a segurança para a entrada e permanência no campus. Lívia explica sobre a ameaça encontrada hoje de manhã no banheiro masculino do Bloco I e as medidas de segurança já adotadas, além de outras que serão divulgadas em breve. Reforça que as aulas estão mantidas e a Coordenação de Turnos – CoTur passou em todas as salas para conversar com os alunos, os vigilantes estão cientes e mais rigorosos no controle de acesso ao Campus e, a partir de hoje, terá a ronda da patrulha escolar. O professor Michelangelo relata sua preocupação com todos diante dessas situações, sugere uma conversa com os servidores em conjunto com a comunidade, para que possamos refletir sobre os assuntos e enfrentar a violência nas escolas. Um debate pedagógico juntamente com os pais e/ou responsáveis, para que a gente se envolva e saiba o que fazer no caso de alguma emergência. Lívia agradece a contribuição do professor e reforça que precisamos discutir questões de segurança e violência nas escolas com toda a comunidade acadêmica. Lívia apresenta e dá as boas-vindas aos professores substitutos que chegaram este mês, Diego, professor de Ciências Ambientais, substituto da professora Daniele Nunes que está de licença maternidade; Elenice, professora de Informática, substituta do professor Márcio que está de licença médica e Nilce, professora de Administração, substituta da professora Flávia Antunes que está de licença para capacitação. Dando continuidade Lívia passa a palavra para as servidoras convidadas da Coordenação de Saúde do Trabalhador do IFRJ e seguimos para o próximo ponto de pauta. **2) APRESENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS PELA COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO IFRJ:** Nathália explica que este trabalho faz parte do Diagnóstico Socioambiental que está sendo



desenvolvido no Campus Pinheiral. As servidoras da Coordenação de Saúde do Trabalhador estão aqui para uma avaliação dos riscos psicossociais. Passa a palavra para a Larissa, Assistente Social da Reitoria, que explica no que consiste esta avaliação e que a vinda delas até ao Campus não se resume a esta avaliação psicossocial, mas também pelo trabalho do diagnóstico de segurança que tem feito algumas medições e percebeu que em alguns lugares existem ruídos excessivos. Em conversa com a equipe da saúde foi verificada a possibilidade de fazer um trabalho específico com alguns servidores que podem estar apresentando uma perda auditiva. Fala que neste momento temos uma Técnica de Segurança do Trabalho fazendo a aferição dos ruídos e uma Fonoaudióloga, que fez uma palestra sobre a perda auditiva e marcou uma audiometria para determinados servidores. Passa a palavra para a Psicóloga Daniela que explana sobre o Protocolo de Avaliação de Riscos Psicossociais no Trabalho PROART, um formulário anônimo para identificar o desenvolvimento de ações contra o sofrimento psíquico e o adoecimento no ambiente de trabalho. É um trabalho muito importante para que possamos entender e avaliar os fatores que podem provocar esses distúrbios. Agradecem a atenção e reforça que todos respondam ao formulário. Dando continuidade Livia passa a palavra para o Professor Antônio Carlos Pacheco que é presidente da comissão eleitoral da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). O professor Antônio Pacheco comunica que as inscrições já se encerraram e só tem um inscrito que é o professor Gustavo, pergunta a comunidade se pode eleger o professor como o presidente da CPPD. Todos concordam. O professor Antônio Pacheco explica que precisa de no mínimo 3 (três) servidores para compor a CPPD e como não houve mais nenhum inscrito a Diretora-Geral deve nomear os outros docentes. Livia pergunta quem gostaria de participar. A professora Aline Camila e a professora Camila Monteiro se prontificaram a participar da comissão. Diante disso, Livia nomeia a professora Aline como titular e a professora Camila como suplente e diz que convidará mais um professor para ser titular da comissão. O professor Michelangelo pergunta qual será o encaminhamento sobre o tema violência nas escolas. Afirma que precisamos ter uma ação pedagógica imediata e sugere um dia coletivo para um debate com toda a comunidade, além das medidas já adotadas pelo campus como policiamento, o uso do uniforme, do crachá, dentre outras. Livia pergunta de que forma o campus deve promover e realizar esse debate, já que será necessário ter um grupo de trabalho e sugere a criação de uma comissão local para estes debates. O professor Anderson sugere que a comissão local seja criada na reunião do Colegiado de Campus – CoCam com todas as categorias representadas e eleitas pela comunidade. Livia fala que a reunião do CoCam será na próxima quarta-feira, dia 19/04/23, e pergunta se esta comissão poderia ser criada hoje ou deveríamos aguardar até a próxima semana. O professor José Ricardo recomenda que as ameaças sejam comunicadas aos órgãos competentes e Livia responde que já isso já foi feito. Cilmar fala que não seria o momento de postergar a criação da comissão até a próxima quarta-feira. Livia pergunta se alguém gostaria de compor essa comissão, sendo fundamental termos nomes para representar os docentes e técnicos administrativos. Os professores Leyza e Michelangelo e os técnicos administrativos Gildásio e Victor se dispõem a participar. Outros nomes poderão ser indicados posteriormente e conversaremos com os representantes de turmas para que possam indicar, pelo menos, uma representação discente para cada curso técnico. O Diretor Acadêmico Nilo Peçanha – DANP também deverá indicar uma representação discente para cada curso de graduação. Dando continuidade passamos para o próximo ponto de pauta, **3) PROPOSTAS SINTETIZADAS NA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO: QUESTÕES GERAIS, AULAS PRÁTICAS E EXPOCANP**: Livia passa a palavra para o professor Marcos Fábio, Diretor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – DEPPI, que apresenta algumas propostas para a Semana Acadêmica do Campus Pinheiral – EXPOCANP/SEMATEC. A DEPPI se comprometeu em divulgar os projetos em andamento para os discentes através do site oficial. Destacou a importância do cadastro dos trabalhos de extensão, pesquisa e inovação através do formulário e reforça que a revista científica já está aceitando submissão de artigos para publicação. O professor Marcos Fábio explica o fluxo de Estágio Supervisionado obrigatório, apresenta as modificações, o tutorial e os documentos disponíveis no Portal do IFRJ – campus Pinheiral – DEPPI – Documentos e Formulários – Documentos de Estágio. Passa a palavra para a professora Daniela, Diretora de Ensino, para falar sobre formação pedagógica, a criação de um Centro de Memórias e Artes e o registro de faltas de docentes que ma

 Livia



comparecem às convocações. Os docentes devem justificar sua ausência no caderno de ocorrências da Direção que convocou à reunião. As faltas e atrasos dos docentes não comunicados aos estudantes, devem ser informadas por e-mail à Direção de Ensino, Coordenação de Cursos, Coordenação de Turnos e Coordenação Técnico Pedagógica. As faltas sem atestado médico deverão ter a reposição das aulas, informando a data e o horário acordado com a turma. No registro da reposição de aulas deverá constar a disciplina, o nome do professor, a data, o horário e a assinatura dos alunos presentes. Este documento deverá ser encaminhado a Coordenação de Curso. Sobre as aulas práticas, a Vanessa, Diretora de Apoio Técnico ao Ensino e Produção – DATEP, responsável pelos diversos laboratórios do campus, orienta que os técnicos e os docentes busquem conciliar seus dias e horários para facilitar a realização das aulas práticas com a presença de ambos, além disso é importante o preenchimento do protocolo de aulas práticas pelo professor com os conteúdos e métodos trabalhados em aula, para que o técnico desenvolva a aula prática em conformidade com a teoria. Relata que os planejamentos dos laboratórios de ensino e produção estão sendo organizados setorialmente para serem apresentados à comunidade acadêmica no segundo semestre. Nos laboratórios que não comportam uma turma inteira, a turma pode ser dividida e o grupo que não estiver em aula prática deverá ter uma atividade para ser feita em sala de aula. Neste caso, a CoTur precisa ser avisada desta situação. Outra possibilidade é ter mais de um docente também responsável pela disciplina através da regência compartilhada. Afirma estar ciente da falta de instalação de gás no laboratório de Química, como medida provisória temos algumas lamparinas. No momento, o campus não tem recurso, mas o processo de compra foi aberto e estamos na fase de costação (orçamentos), assim que possível o campus fará a aquisição dos cilindros de gás. Reforça que o protocolo de aulas práticas deve ser enviado apenas uma vez, depois basta o e-mail para o agendamento e organização das práticas nos laboratórios ou de campo. Afirma que os professores e técnicos precisam caminhar juntos para que possam programar as aulas de uma maneira mais eficaz para cada laboratório. Nada mais havendo a tratar, A Diretora-Geral encerrou a reunião e eu, Geovana G.L.L. Baptista, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pela Diretora Geral.

**Assinaturas:**